



Vida Paroquial

Avença

ANO X N.º 111
NOVEMBRO DE 1962

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

Semana das Vocações Sacerdotais

Nunca o mundo sentiu como hoje a necessidade do espiritual. É que o homem aspira ardentemente pela felicidade que valor algum humano pode satisfazer. Daí a angústia do ser racional (HOMEM) por DEUS — infinitamente PERFEITO e OMNIPOTENTE.

No entanto para chegarmos a Deus precisamos do auxílio de alguém deputado por Cristo para nos guiar e orientar na procura de Deus. É este o trabalho do sacerdote.

«É ele que, em nome da Igreja recorda, apresenta e interpreta a Lei de Deus e procura levar os homens a renunciar ao caminho do mal e do pecado e a meterem pelas sendas da virtude que levam à Eterna Bem-aventurança.

«É a ele que a Igreja encarrega de falar às almas acerca de Deus, de entremostrear os mistérios da sua vida íntima — a SS. Trindade, a sua Incarnação, a sua Redenção.

«É a ele que são confiados poderes verdadeiramente sacrossantos — o poder de ligar ou desligar as consciências do vínculo do pecado, e, em geral, o de proporcionar às almas o conforto dos Sacramentos instituídos por Nosso Senhor Jesus para salvação e vida.

«É ele que, sendo «outro Cristo», renova no altar por forma misteriosa e incruenta mas real e verdadeira, o sacrifício da cruz, interpondo perenemente entre Deus e a pobre humanidade, sob o mistério dos véus eucarísticos, Cristo Senhor Nosso — Nosso Deus e nosso irmão — que, por si e connosco continuamente adora, louva a Deus e se oferece como vítima de propiciação inextinguível e como impetração e súplica de valor infinito.»

E existirão no mundo sacerdotes em número suficiente para esta extraordinária missão?

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

Morrer... é nascer...

Para um cristão não existe a morte, ou melhor, ela é um simples ponto de partida e não um termo. A Igreja canta nos funerais: «A vida do cristão não é roubada, — é transfigurada». E ao dia aniversário da morte dos justos ela chama «dia natalício», dia do nascimento. Santa Teresa de Lisieux no leito da morte murmurava: «Não estou morrendo, estou a entrar na vida».

Os nossos mortos vivem, e se não são condenados eternamente, podemos reencontrá-los em Deus. Se queremos viver eternamente com eles precisamos encontrar o Cristo, ouvi-lo, comungar com Ele.

★

«Eu sou a ressurreição e a vida!» (Evangelho de S. João, XI, 25).

«Em verdade vos digo, se alguém guarda minha palavra, ja-

mais verá a morte.» (Evangelho de S. João, VIII, 51).

«Eu sou o pão da vida, ... aquele que me come viverá eternamente.» (Evangelho de S. João, VI, 51).

«Se se prega, pois, que Cristo ressuscitou dos mortos, como é que dizem alguns, no meio de vós, que não há ressurreição dos mortos?... Se não há ressurreição dos mortos, também Cristo não ressuscitou! E se Cristo não ressuscitou, então é vã a nossa pregação, e vã também a vossa fé...

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

QUE É O PROTESTANTISMO?

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

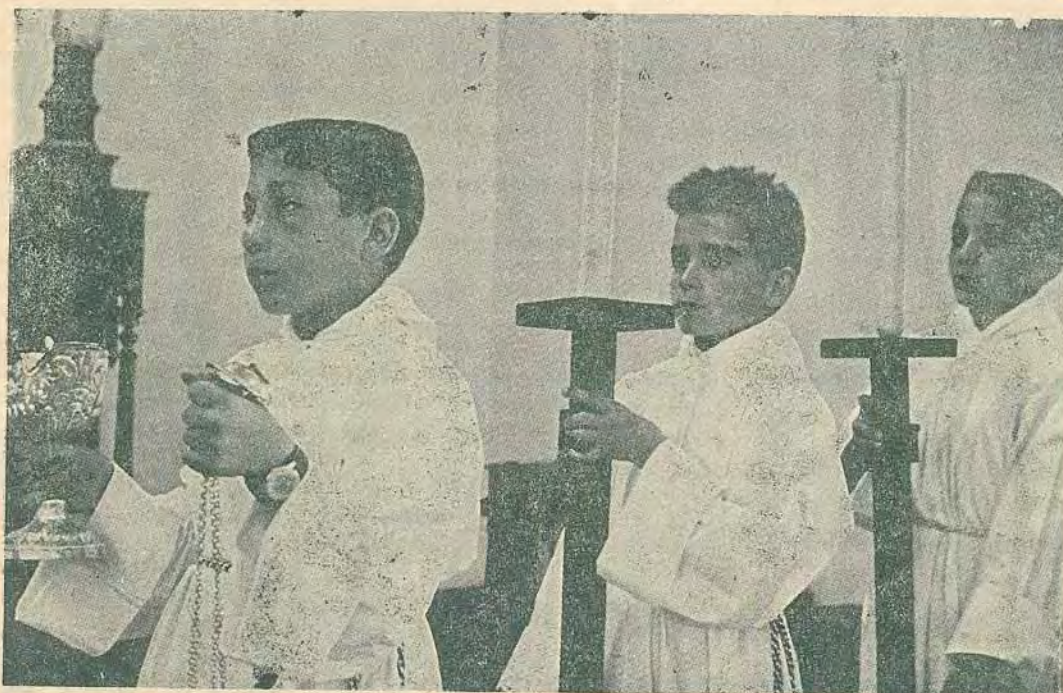
— E sua Mãe Maria Santíssima.

— Sabe, Sr. Prior? Depois da nossa última palestra em que me contou a história da vida do principal fundador do protestantismo, Lutero, um verdadeiro calvário de misérias morais, nunca mais tive dúvidas acerca da falsidade dessas centenas ou milhares de seitas que constituem o «Protestantismo», uma revelião contra a Igreja de Cristo; e também não tenho já dúvidas sobre a veracidade da nossa Santa Religião Católica.

— Olha, José da Luzia, sempre se ouviu dizer que a Verdade é só uma; e por isso também só pode haver uma Religião verdadeira. É um facto que os católicos que se fazem protestantes, só o fazem para viverem mais livremente e comodamente, e que os protestantes que se convertem ao catolicismo, fazem-no só para viverem mais santamente.

«Nem um só católico se fez

(CONTINUA NA PÁGINA 4)



— «Subirei até ao altar de Deus.

— Até Deus que é a alegria da minha juventude».

Por Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS

7 de Outubro — António Boaventura, filho de António da Conceição Teixeira e de Maria Helena da Conceição Gomes da Costa Teixeira.

21 de Outubro — José Fernando, filho de Irene Almeida Henrique da Costa.

28 de Outubro — Cristina Maria, filha de Fernando dos Santos Conceição e de Maria Fátima dos Santos Conceição Simões.

CASAMENTOS

7 de Outubro — Almerindo da Conceição Augusto e Maria da Conceição Godinho Tomás.

14 de Outubro — Miguel Rodrigues Ribeiro e Maria Rosa da Silva Ferreira.

28 de Outubro — Manuel da Silva Coelho e Emília da Conceição Simões.

FALECIMENTOS

11 de Outubro — Custódia Violante Inglez, de Figueiró dos Vinhos.

13 de Outubro — José Simões de Almeida, de Figueiró dos Vinhos.

15 de Outubro — Olinda Ferreira, de Marviã.

20 de Outubro — Firmina da Conceição, de Casal de Santarém.

26 de Outubro — Fernanda de Mesquita, de Figueiró dos Vinhos.

OBSERVANDO...

2 de Novembro. Ouve-se o triste tanger dos sinos a convidar a grande comunidade católica a orar. Nas igrejas revestidas de crepes, vêem-se catafalcos. A multidão que os rodeia, é imensa, chora os queridos entes, e reza. Com que fervor e respeito assiste à santa missa e às outras cerimónias litúrgicas. Sim. Nesse momento solene e triste, impõe-se um único dever — o sufragar as almas. Bendita a Religião Católica que nos põe em comunicação com os nossos parentes e amigos do Além-túmulo. Colocada entre o tempo e a eternidade, como boa mãe, com uma das mãos mitiga os nossos sofrimentos da saudade e recebe os nossos sufrágios, e com a outra socorre as almas que sofrem no Purgatório. Sublime doutrina

esta que corresponde às exigências da natureza humana.

A razão exige o Purgatório, porque Deus é Justo. O coração também o requer para ter esperança na boa sorte dos que partem para o Além. Este dogma tem por si as tradições e todas as autoridades: a Bíblia, o Evangelho, os poetas, os filósofos da antiguidade, os doutores, os concílios, a mitologia, a história, monumentos de pintura e escultura, as liturgias, etc..

Contudo muitas pessoas há que se dizem católicas e condenam ao pó do esquecimento aqueles a quem devem o seu bom nome e o seu bem-estar.

E é tão fácil aliviar as almas das suas penas e apressar a hora da sua libertação!

Carta de Angola



CAMBAMBA, 14-9-1962.

Reverendíssimo Sr. Padre José da Costa Saraiva

Em primeiro lugar cumpre-me a sua saúde assim como todos os seus entes queridos, eu António encontro-me gozando de óptima recepção na companhia de todos os meus colegas conterrâneos.

Pedia o favor se acaso pudesse ser publicado no nosso jornal eu e os meus colegas da nossa comarca que nos encontramos em cumprimento do nosso dever nesta província de Angola a seguinte mensagem:

1.º — Sempre bem dispostos sejam quais forem os perigos, os soldados que se encontram na nossa província de Angola fazem respeitar a soberania portuguesa não desmentem as velhas tradições de bravura e coragem da nossa gente de Figueiró dos Vinhos também estes que a gravura mostra dizem que a vida é bela quando se cumpre um alto dever.

Nós somos soldados de Infantaria que nos encontramos em reforço ao Norte de Angola.

1.ª plano, de joelhos — Gestúlio Martins Ferraz, do lugar do Curisco; António Martins Paiva, do lugar do Vale do Rio; Décio da Conceição Santos, do Azeitão; Orlando Diniz de Carvalho, Campelos, Vila Facaia.

2.º plano, de pé — José Henriques Quaresma, Casal de Além, Vila Facaia; Júlio Tomás Nodeirinho Graça, Gesovino da Conceição Bernardo, Salavorda Nova, Vila Facaia; Manuel do Rosário Zuzarte, Vale do Vicente, Campelo.

Senhor Prior, rogo a V. Ex.ª o favor de publicar tudo isto que aqui mencionamos no nosso jornal, e em mandar também a importância me compete pagar.

Desde já me despeço muito

respeitosamente, assim como todos os meus colegas e os meus agradecimentos por toda a sua atitude que em dispensar para nós.

Subscrevo-me com a mais elevada consideração e o maior respeito para com o sr. Prior, desejando-lhe um dia muito feliz, são esses os meus votos.

António Martins Paiva

AMIGOS DE «VIDA PAROQUIAL»

Sr. Luís de Almeida Pinto — 20\$00; sr. José da Silva Coelho — 6\$00; sr. Vitorino Coelho de Castro — 6\$00; sr. Ernesto Godinho — 6\$00; Joaquim José de Jesus — 6\$00; sr. Joaquim Coelho — 3\$00; sr. João Carvalho — 6\$00; sr. Armando Pereira Martins — 10\$00; José Pereira Mendes — 10\$00; sr. Alfredo Curado — 10\$00; António da Silva Neto — 10\$00; sr. Manuel Ferreira Antunes — 7\$00; sr. Dr. Domingos Duarte — 50\$00; sr. Adelino de Almeida — 10\$00; sr. António Alves Pereira — 5\$00; sr. Júlio de Sousa Silva — 6\$00; sr. José Silveira — 7\$50; sr. Joaquim dos Santos Oliveira — 5\$00; sr. Manuel Castelo — 7\$50; sr. Ramiro Pimenta Nunes — 5\$00; sr. Eng. Armando Caetano Nunes — 50\$; sr. António Mendes de Carvalho — 10\$00; sr. Joaquim Godinho da Silva — 10\$00; sr. António da Conceição Pires — 10\$00; sr. António Paiva Diniz — 20\$00; sr. Agostinho Francisco da Silva — 15\$00; sr. António Paiva — 10\$00; sr. Artur Mateus — 37\$00; sr. Joaquim de Matos — 20\$00; sr. José Napoleão — 10\$00; sr. Manuel Maria da Conceição — 10\$; sr. Al. de Ana de Aviz — 42\$00; sr. José Ferreira de Almeida — 20\$00; sr.ª D. Maria das Dores Paiva — 50\$00.

Bem hajam.

VOLTA AO

Na *Basilica de S. Pedro do Vaticano*, em Roma, no dia 11 de Outubro, dia da *Maternidade Divina de Maria Santissima*, abriu solenissimamente o *Concílio Ecu- mênico do Vaticano II*, com a presidência do *Papa João XXIII* e a presença de 2.800 *Padres Conciliares* (*Cardeais, Arcebispos, Bispos, Patriarcas, Abades e Superiores de Ordens Religiosas e outros altos dignatários da Igreja*). É «um acontecimento de primeira grandeza, e o maior Concílio que a humanidade jamais celebrou»; é a maior assembleia jamais levada a efeito pela Igreja Católica na sua longa história de dois mil anos.

«Interessará o mundo inteiro».

★

Na *Capela Sistina do Vaticano*, o *Papa* concedeu audiência a 800 *jornalistas de todo o Mundo* que estão em Roma a seguir as manifestações do *Concílio Ecu- mênico*.

★

O *Papa João XXIII*, a orar pelo *Concílio*, visitou os *Santuários de Loreto e Assis*. Foi recebido pelo *Presidente da República italiana* e aclamado entusiasticamente por uma enorme multidão de fiéis.

★

Na *América* explodiu uma bomba na residência do célebre *Cardeal Spellman*.

★

O *Canadá* colocou em órbita o seu primeiro satélite artificial.

★

Na *América* os sábios inventaram um certo aparelho, transportado em mala, de peso inferior a dois quilos, que produzindo choques eléctricos e sendo aplicado ao peito dos doentes, pode salvar da morte real milhares de pessoas que sejam vítimas de ataques cardíacos, de choques eléctricos ou afogamentos. Dizem que já «ressuscitou» dois homens e uma mulher que estavam praticamente mortos.

★

Para o governador de *Missipi*, na *América do Norte*, por se ter oposto à matrícula na *Universidade de Oxford* do estudante negro *James Meredith*, pediu a *Secretaria da Justiça* a aplicação da pesada multa de dois mil e novecentos contos, e ainda duma multa diária de 290 contos, enquanto ele não se resolve a acatar as ordens do tribunal federal.

★

Em *Haifa*, uns camponeses de *Monte Carmelo* encontraram

muitas moedas fenícias e romanas dos primeiros tempos da era cristã que vieram da antiga cidade de *Tiro*.

★

Em *França* foi presa uma quadrilha de falsificadores de notas de 500 novos francos.

★

A *Rússia* está a despendar com a *República de Cuba* 29 mil contos por dia.

★

Sobre a *Catalunha, Espanha*, desabou uma pavorosa e longa tempestade. Na região de *Barcelona* sobretudo foram inundadas diversas localidades e ficaram submersas algumas aldeias.

Houve centenas de mortos, feridos e desaparecidos.

★

Em *Carcassonne, França*, no final de uma festa de confraternização, 15 recrutas já bem animados cantavam em altos gritos, de madrugada. Apareceu-lhes a *Policia* e eles foram detidos. O tribunal que os julgou, condenou-os a um castigo inédito: — a copiar à mão, duzentas vezes cada um, o texto da lei que eles transgrediram e que proíbe as manifestações ruidosas na rua que possam incomodar as outras pessoas. Já nunca mais lhes es- quece a paródia!

★

Esta é da *América*. Certo juiz condenou uns desordeiros a trinta dias de cadeia, ou a trinta dias na *Igreja*. Parece dar a entender que, se os réus tivessem frequentado mais a *Igreja*, não iriam malhar com os ossos na cadeia.

★

Em *Oliveira do Hospital*, uma videira produziu este ano 18 (dezoito) arrobas de uvas, ou sejam 270 quilos.

★

Está já concluída a terraplana- gem da nova estrada municipal, entre *Pinheiro Bordalo* e *Alto dos Godinhos*, atravessando *Figueira e Nodeirinho*, com seguimento para *Vila Facaia*. Espera-se para breve o seu empedramento.

★

Em *Figueiró dos Vinhos*, ao *Barreiro*, uma infeliz rapariga de 26 anos, *Maria da Assunção Dias Gama*, natural do lugar do *Carapinhal*, vinda há pouco tempo da *Província de Angola*, onde

MORRER... É NASCER...

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

Se foi só para esta vida que de- pusemos nossa esperança em **Cristo**, somos os mais desgraçados dos homens.» (1.ª carta do apóstolo S. Paulo aos cristãos de *Corinto*, XV, 12, 13, 14, 19).

★

O pessoal acompanhava: Gente de preto chorando, Na frente, pessoas sem luto, Mais gente sem luto, que nem chora, va nem nada, ou melhor, se aborrecia ou conversava.

À saída do cemitério, As pessoas de preto soluçavam; tudo acabado.

As pessoas sem luto miurmuravam: coitado, tudo se acaba nesta vida! E os outros respiravam: acabou-se! Eu, dentro de mim, pensava que tudo estava começando.

Sim, é verdade; acabava o ensaio geral, começava porém a representação eterna.

Terminara a lenta gestação, come- çava enfim a vida eterna.

Acabava de nascer, De nascer para a vida; A vida que é para valer, A vida que é de verdade A *Vida Eterna*.

Como se os mortos existissem! Não há mortos, Senhor, Há vivos e só vivos: uns na terra, outros no além.

A morte existe, Senhor, Mas é um momento apenas, Um instante, um segundo, um passo, O passo do provisório ao definitivo, O passo do temporal ao eterno. Assim morre a criança ao nascer o adolescente, a lagarta ao levantar voa a borboleta, a semente ao brotar a planta.

Morte..., personagem grotesca, bicho papão para as crianças, fantasma inexistente, ...fazem-me rir.

era criada de servir, ma manhã do dia 23 de Setembro, antes de tomar a carreira para Lisboa, cometeu a loucura de matar por estrangulamento a sua filhinha de 8 dias de idade.

Dentro da mala levou para *Cascais* o cadáver da criancinha e foi ou mandou enterrá-lo no jardim da residência de seus pa- trões. A desnaturada mãe vai prestar contas à justiça humana, e depois há-de prestá-las tam- bém a Deus.

★

Tomou posse do alto cargo de *Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra* o Ex.º Sr. Juiz *Conselheiro, Dr. Hermanno Te- mudo Machado* que em tempos foi *Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal desta Comarca de Figueiró dos Vinhos*, onde dei- xou gratas recordações e ainda conserva amigos dedicados.

Revoltas-me no entanto. Aterrorizas o Mundo, Assustas e enganas os homens, E entretanto, só para a vida existes, nem és capaz de arrancar-nos àqueles a quem amamos.

Mas onde estão, Senhor, os que amei quando viviam?

Estão em êxtase, santamente ocupa- dos em amar a *Santissima Trin- dade?* (no céu)

Estão sendo torturados dentro da noite, ardendo no desejo de amar ao infinito? (no purgatório)

Estão desesperados, condenados a si próprios porque se preferiram aos outros, consumidos de ódio porque não podem mais amar? (no in- ferno)

Senhor, estão perto de mim, os meus mortos,

Eu os conheço vivendo na sombra.

Não os vejo mais com os olhos por- que por um momento abandonaram seu envólucro de carne, como quem despe uma veste estragada ou fora de moda.

Privadas deste disfarce, suas almas de ora em diante não me acenam mais.

Mas em Vós, Senhor, ouço-as a cha- marem-me; vejo-as a convidarem-me,

Escuto-as a aconselharem-me, E até me estão muito mais presentes.

Outrora tocavam-se nossas carnes, mas não nossas almas, Agora encontro-as, quando Te en- contro,

Recebo-as em mim, quando Te re- cebo,

Trago-as comigo, quando Te trago, Amo-as, quando Te amo.

Ó mortos queridos, vivos eternos que vivem em mim,

Ajudai-me nesta vida breve, a apre- nder como viver eternamente.

Senhor, eu amo-Vos e quero amar- -Vos sempre mais

Sois Vós quem eterniza o amor E quero amar eternamente.

MICHEL QUOIST

Sukarno, presidente da *Indo- nésia*, segundo consta, convidou S. S. o *Papa João XXIII* a visitar o seu país.

★

O mesmo *Sukarno* inventou um remédio radical contra o analfabetismo: é proibido o ca- samento a toda a pessoa que não saiba ler nem escrever. A entrada na escola é livre e sem limite de idade.

★

No *Bispado de Aveiro* faleceu o sr. *Padre José Ribeiro da Cos- ta* que em tempos foi *Pároco de Campelo* e de *Vila Facaia*, onde conservava numerosos amigos e admiradores.

★

Na vila de *Figueiró dos Vi- nhos*, ao *Barreiro*, faleceu a sr.ª *D. Custódia Violante de Almeida Inglez*, solteira, de 72 anos, irmã do sr. *Padre António Inglez* que foi *Pároco* e *Arcipreste* de *Figueiró dos Vinhos* durante três décadas, falecido há 12 anos.

MUNDO

CALENDÁRIO

Religioso das Missas

NOVEMBRO

DIA 18 — Domingo 23.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa própria com Glória e Credo.

Reflexão: — Recorrer ao Médico divino que pode curar todas as doenças do corpo e da alma.

DIA 25 — Domingo 24.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa própria com Glória e Credo. Prefácio da Trindade.

Reflexão: — Não esqueçais, Jesus misericordioso, que por minha causa viestes ao mundo; não permitais a minha condenação no tetrível dia de contas.

DEZEMBRO

DIA 2 — 1.º Domingo do Advento. Cor roxa. Missa própria com Credo e Prefácio da Trindade.

Reflexão: — Purifiquemos o nosso coração pela oração e penitência e ele será digna morada do Messias.

DIA 8 — Imaculada Conceição de N.ª Senhora. Cor branca. Prefácio da SS. Virgem. Missa própria com Glória e Credo.

Reflexão: — Felizes os que guardam os meus caminhos! Quem me encontra, encontra a vida e será salvo.

DIA 9 — 2.º Domingo do Advento. Cor roxa. Missa própria com Credo. Prefácio da Trindade.

Reflexão: — S. João Baptista, o maior homem nascido da mulher, é o homem da penitência e da vida dura. Preparamo-nos nós para a vinda de Jesus.

DIA 16 — 3.º Domingo do Advento. Cor roxa. Missa própria com Credo. Prefácio da Trindade.

Reflexão: — S. João Baptista é precursor do Messias: a sua missão é preparar os homens para receberem o Redentor. As suas respostas revelam mansidão, firmeza, humildade e sabedoria divina.

QUE É O PROTESTANTISMO?

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

protestante à hora da morte», nem se arrependeu de ser católico. E no protestantismo sucede exactamente o contrário. É frequente chamarem o sacerdote para a cabeceira de protestantes moribundos que, ansiosos, querem morrer reconciliados com a Igreja Católica.

— Num livro sobre religião, li há dias que houve em tempos um protestante chamado Melancthon. Sabe explicar-me, senhor Prior, quem era ele?

— João Melancthon foi o primeiro discípulo de Lutero e tão bom como ele, quanto a moral. A respeito desse cavalheiro tenho uma passagem a contar-te e que até vem muito a propósito do assunto desta nossa palestra de hoje.

A mãe dele encontrava-se prestes a morrer. Fora católica, mas o filho arrastou-a à heresia, bem contra a vontade dela. E agora sente remorsos de consciência e tem medo de aparecer diante de Deus, o justo e infalível Juiz. Pediu ao filho, por tudo quanto havia, que lhe dissesse se, para se salvar, devia morrer na Religião antiga, a Católica, ou na religião reformada, o protestantismo. E sabes, Zé da Luzia, qual foi a resposta dele?

— Segundo a lógica, deve ter indicado à mãe a religião nova que ele pregava, o protestantismo.

— Pois estás muito enganado, Zé da Luzia. Melancthon ainda tinha amor à sua mãe. Agora que a via em estado de morrer e de dar contas a Deus, quis desenganá-la, num movimento de sinceridade filial.

Respondeu-lhe assim: «Mãe, morra na religião antiga, a Católica, pois a nova, o protestantismo, poderá servir para se viver mais à vontade, mas para se morrer bem, não vale nada.»

Queres melhor do que isto, amigo Zé da Luzia? Esta resposta é mais que suficiente para condenar o protestantismo, como religião completamente falsa, incapaz de satisfazer o coração humano.

— Nem mais nem menos, Sr. Prior. Não vale a pena gastar mais tempo a falar em tal assunto que julgamos arrumado. Peço-lhe que me explique agora o que vem a ser um Concílio Ecu-ménico, em que tanto se fala.

— Valeu. Será o assunto da próxima reunião. Adeus.

Semana das Vocações Sacerdotais

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

VEJAMOS: No mundo, em cada seis homens, um é católico, e há um Padre para cada 7.000 homens.

Na Ásia, em cada cem homens, um é católico, e há um Padre para cada 100.000 pagãos.

Em Portugal, há um Padre para cada 1.700 católicos.

(E reparem: Na Suíça, para 1 Padre, há 454 católicos; na Inglaterra — 507; na Bélgica — 563; nos Estados Unidos — 688; na França — 571; na Itália — 766; na Espanha — 862; na Áustria — 928; na Alemanha — 1.084; EM PORTUGAL — 1.700).

Na Diocese de Coimbra, há um Padre para 2.300 almas.

Na nossa Paróquia, há um Padre (incluindo o coadjutor) para 3.200 almas.

Qual a razão da falta de Clero em Portugal? De vária natureza são as causas, mas poderemos afirmar sem medo de errar ser a escassez de vocações a principal.

Perante este mapa estatístico, se amas a Cristo e a Igreja não podes ficar indiferente.

Na tua Família e Meio Social cria um ambiente propício às Vocações Sacerdotais.

Reza todos os dias pelas Vocações, pela perseverança dos eleitos do Senhor e pela santificação dos Sacerdotes.

Em testemunho de amor e caridade oferece ao Senhor o sacrificio de um donativo para os Seminários, pois que estes precisam da tua compreensão, da tua oração, da tua esmola e do teu amor cristão.



Diz o pintor para o freguês:

— Está a fazer pouco de mim! Quer então que lhe venda o quadro por 10\$00? Mais do que isso me custou a tela.

— É crível. Mas note o senhor que a comprou limpa e agora está como se vê.

★

— Falemos claro! Com que conta você para casar com minha filha?

— Sou modesto, não tenho ambições. Conto apenas com ela e com o que lhe dê.

★

— Minha mulher é tão económica que dum seu vestido velho fez-me uma gravata.

— Isso não é nada. Minha mulher dum gravata minha fez um vestido para ela.

★

— A minha criada é uma criatura bondosa, mesmo meiga... é incapaz de bater nos meus pequenos.

— Oh! a minha é que é:

Nem sequer bate os tapetes.

★

— Mamã, como se chama a mãe do burro?

— Chama-se burra!

— Então porque é que às vezes a mamã me chama burro?

A CRISTO NA CRUZ

Divinas mãos e pés, peito rasgado,
Chagas em brandas carnes imprimidas,
Meu Deus! que, por salvar almas perdidas,
por elas eis ser crucificado.

Outra fé, outro amor, outro cuidado,
outras dores às vossas são devidas;
outros corações limpos, outras vidas,
outro querer no vosso transformado.

Em vós se encerrou toda a piedade,
ficou no mundo só toda a crueza;
por isso cada um deu do que tinha...

Claros sinais de amor, de saudade!
Minha consolação, minha firmeza,
Chagas do meu Senhor, redenção minha!

